



*Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

**ATA N.º 162 – SESSÃO SOLENE DO EGRÉGIO TRIBUNAL  
REGIONAL ELEITORAL DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos **dezesseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dois**, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se, em **sessão pública solene** e em conformidade com a decisão inserta na **Ata n.º 2.406, de 06.11.02**, o egrégio Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, **sob a presidência do Exm.º Sr. Des. Rubens Bergonzi Bossay**, para a **diplomação dos candidatos eleitos** no pleito eleitoral do corrente ano, em primeiro e segundo turnos, nos termos contidos nos **arts. 202, § 1.º, do Código Eleitoral e § 1.º do art. 65 da Resolução TSE n.º 21.000/02**, realizada no Centro de Convenções do Estado *Arquiteto Rubens Gil de Camilo*, nesta cidade de Campo Grande. Estiveram presentes os Exm.ºs Srs. Juízes: **Des. Claudionor Miguel Abss Duarte, Manoel Mendes Carli, Paschoal Carmello Leandro, Rene Siufi, Wagner Leão do Carmo, Pedro Pereira dos Santos e Luiz de Lima Stefanini**, Procurador Regional Eleitoral, tendo sido composta a mesa de autoridades pelos Excelentíssimos Senhores: **José Orcírio Miranda dos Santos**, Governador do Estado; Senador **Ramez Tebet**, Presidente do Congresso Nacional; Deputado Estadual **Ary Rigo**, Presidente da Assembléia Legislativa; Desembargador **José Augusto de Souza**, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, e **André Puccinelli**, Prefeito Municipal de Campo Grande. A seguir, o Desembargador Presidente **declarou aberta a sessão**, convidando a todos para ouvir a execução do Hino Nacional Brasileiro, que foi apresentado pela Senhora



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

JANE RIBEIRO. Em nome do Tribunal, foi agradecida a presença das autoridades que se apresentaram ao cerimonial, cuja relação nominal é a seguinte: André Luiz Maluf de Araújo, Membro substituto do TRE/MS; José Paulo Cinoti, Juiz Eleitoral da 8.<sup>a</sup> Zona Eleitoral; Des. Néelson Mendes Fontoura; Dr. Fernando Mauro Moreira Marinho; Dr. Antônio Rivaldo Menezes de Araújo; Dr. Aldo Mário de Freitas Lopes; Des. Alécio Tamiozzo, Dr. Sérgio Luiz Morelli, Procurador-Geral de Justiça; Dr.<sup>a</sup> Nancy Gomes de Carvalho, Procuradora-Geral da Defensoria Pública; Desembargadora Federal Suzana de Camargo Gomes; Pedro Chaves dos Santos Filho, Reitor da UNIDERP; João Leopoldo Samways Filho, Reitor da UNAES; Almir Silva Paixão, Secretário de Estado de Segurança e Justiça; César Disney Amaral Romeiro, Secretário de Estado Extraordinário de Ações Integradas; Paulo Roberto Duarte, Secretário de Estado de Receita e Controle; João Paulo Barcellos Esteves, Secretário de Estado de Saúde; Maurício Gomes de Arruda, Secretário de Estado de Infra-estrutura e Habitação; Wantuir Francisco Brasil Jacini, Superintendente da Polícia Federal; Dr. Renato Toniasso, Juiz Federal e Diretor do Foro da Justiça Federal; Dr. Milton Watanabe Tocikazu, Diretor-Geral da Polícia Civil; Des. Carlos Stephanini, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado; Des. Josué de Oliveira, Corregedor do Tribunal de Justiça do Estado; Des. Rui Garcia Dias; Des. Nildo de Carvalho, Des. Hamilton Carli; Des. Luiz Carlos Santini; Dr. Emerson Ottoni Prado, Jurista e Membro Substituto do TRE/MS; Dr. Dorival Renato Pavan, Juiz Eleitoral da 35.<sup>a</sup> Zona Eleitoral; Dr. Ruy Celso Barbosa Florence, Juiz Eleitoral da 36.<sup>a</sup> Zona Eleitoral; Dr. Marco André Nogueira Hanson, Juiz Eleitoral da 44.<sup>a</sup> Zona Eleitoral; Carlos



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

Adalberto Pereira Porto, Presidente da Fundação de Cultura do Estado; Dr.<sup>a</sup> Maria Elizabete Dias Marques, Promotora Eleitoral; Margarida Gaigher, Vereadora em Dourados; Dr. Néelson Silveira Ozuna, Secretário de Recursos Humanos do TRE; Dr. Estênio Preza de Mattos, Secretário de Administração e Orçamento do TRE; Dr. Hardy Waldschmidt, Secretário Judiciário do TRE, Dr. Nildo de Carvalho Filho, Coordenadoria de Documentação do TRE, e André Luiz Monteiro, Coordenador de Controle Interno. Em prosseguimento da sessão, foi determinado que a Diretora-Geral da Secretaria do Tribunal e Secretária da sessão, Dr.<sup>a</sup> ALIR TERRA LIMA TAVARES, procedesse a leitura resumida da **Ata n.º 2.406, de 06.11.02 – ATA-GERAL DAS ELEIÇÕES DE 2002**: *“Aos seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e dois, às dezessete horas, reuniu-se, em sessão ordinária administrativa, o egrégio Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, sob a presidência do Exm.º Sr. Des. Rubens Bergonzi Bossay. Estiveram presentes os Exm.ºs Srs. Juizes: Des. Claudionor Miguel Abss Duarte, Janete Lima Miguel, Manoel Mendes Carli, Paschoal Carmello Leandro, Rene Siufi, Wagner Leão do Carmo e Blal Yassine Dalloul, Procurador Regional Eleitoral. O Desembargador Presidente declarou aberta a presente sessão e, em seguida, colocou em discussão a ata da sessão anterior, cuja cópia foi previamente distribuída aos Senhores Membros deste Tribunal. Não sendo feita nenhuma observação, foi aprovada por unanimidade. A pauta desta sessão cinge-se à proclamação dos eleitos, no pleito eleitoral do corrente ano, em 1.º (06.10.02) e 2.º (27.10.02) turnos, aos cargos, pelo princípio majoritário, de governador e vice-governador do Estado e senador da*



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

*República e respectivos suplentes e, pelo sistema proporcional, para os cargos de deputados federal e estadual. A seguir, o Presidente submeteu, ao exame do Tribunal, o **RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO APURADORA DO PLEITO ELEITORAL DE 2002**, constante às f. 208/328, o qual encontra-se às f. 331 em sistema de divulgação dos resultados, desenvolvido pela Secretaria de Informática, em CD-Rom, referente ao primeiro turno, e os constantes às f. 401/428, 430 e 460, referentes ao segundo turno, todas do processo de Apuração de Eleição n.º 01, classe 1.ª, que ficam fazendo parte integrante desta ata, aprovado e encaminhado pela Comissão Apuradora deste Tribunal Regional formada pelos Excelentíssimos Senhores Membros, Des. **Claudionor Miguel Abss Duarte, Janete Lima Miguel e Manoel Mendes Carli**, designados conforme a **Resolução n.º 252, de 17.9.02**, para aprovação, proclamação dos eleitos e respectivos suplentes e fixação da data da sessão solene de diplomação dos eleitos, nos termos dos arts. 62, 63, 64 e 65 da Resolução TSE n.º 21.000/02. A COMISSÃO APURADORA deste TRIBUNAL REGIONAL, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com os dispositivos supramencionados da Resolução TSE n.º 21.000/02, e após conferir e totalizar os boletins de apuração das urnas, que registraram as votações de cada seção, recebidos das Juntas Eleitorais e das 52 (cinquenta e duas) Zonas Eleitorais do Estado, apresenta o **RELATÓRIO FINAL REFERENTE ÀS ELEIÇÕES MAJORITÁRIA E PROPORCIONAL DE 6 DE OUTUBRO, REFERENTE AO 1.º TURNO, E 27 DE OUTUBRO, QUANTO AO SEGUNDO TURNO DE VOTAÇÃO, PARA OS CARGOS DE PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA,***



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO ESTADO, SENADOR DA REPÚBLICA E RESPECTIVOS SUPLENTE E DEPUTADOS FEDERAL E ESTADUAL E RESPECTIVOS SUPLENTE, que se fez acompanhar de documentos e registros eletrônicos e listagens constituídos por sistema informatizado do referido pleito. No relatório, encontra-se especificado o número de votantes e de votos válidos e nulos em cada seção eleitoral. 1) **DO ELEITORADO E DAS SEÇÕES ELEITORAIS:**

A circunscrição eleitoral do *Estado de Mato Grosso do Sul*, com 77 municípios e 52 zonas eleitorais, possui **4.218 seções**, sendo que, no pleito ocorrido em 06 de outubro, foram **agregadas 65 seções**, e todas funcionaram num total de **4.153 urnas**, enquanto no segundo turno (dia 27 de outubro) foram agregadas 65 seções, funcionando **4.153 urnas**, todas apuradas. O **eleitorado** apto a votar foi de **1.411.773**, do qual, no primeiro turno de votação, **compareceram 1.157.516 eleitores** (81,99%), tendo ocorrido **254.257 abstenções** (18,01%). Quanto à eleição majoritária, tem-se o seguinte: 1) para o cargo de presidente da República: **1.076.108** votos nominais (92,97%), **23.218** votos brancos (2,01%) e **58.190** votos nulos (5,03%); 2) para o cargo de senador da República: **1.922.356** votos nominais (83,04%), **119.964** votos brancos (5,18%) e **272.712** votos nulos (11,78%); 3) para o cargo de governador do Estado: **1.054.918** votos nominais (91,14%), **28.186** votos brancos (2,44%) e **74.412** votos nulos (6,43%). Foi observado que, para o caso de senador, os percentuais foram calculados sobre o total de votos, enquanto para os demais cargos os percentuais são calculados sobre o comparecimento. Quanto à eleição proporcional, tem-se o seguinte: 1) para o cargo de deputado federal: **996.332** votos nominais



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

(86,08%), **39.739** votos brancos (3,43%), **22.431** votos nulos (1,94%) e **99.013** votos de legenda (8,55%). As vagas a preencher pelo referido cargo foram no quantum de 08 (oito), obtendo-se o **quociente eleitoral em 136.918 votos**, com 06 (seis) vagas distribuídas pelo quociente e 02 (duas) através das sobras; 2) para o cargo de deputado estadual: **961.478** votos nominais (83,06%), **37.281** votos brancos (3,22%), **23.410** votos nulos (2,02%) e **135.346** votos de legenda (11,69%). As vagas a preencher pelo referido cargo foram no quantum de 24 (vinte e quatro), obtendo-se o **quociente eleitoral em 45.701 votos**, com 20 (vinte) vagas sendo distribuídas pelo quociente e 04 (quatro) através das sobras. Quanto ao segundo turno de votação, quando se disputou a eleição majoritária para os cargos de presidente da República e governador do Estado, o **eleitorado** apto a votar foi de **1.411.773**, do qual **compareceram 1.119.145 eleitores** (79,27%), tendo ocorrido **292.628 abstenções** (20,73%). No que se refere à votação em segundo turno, tem-se o seguinte: 1) para o cargo de presidente da República: **1.077.135** votos nominais (96,25%), **14.344** votos brancos (1,28%) e **27.666** votos nulos (2,47%); 2) para o cargo de governador do Estado: **1.082.087** votos nominais (96,69%), **10.214** votos brancos (0,91%) e **26.844** votos nulos (2,40%). 2) **DOS ELEITOS E SUPLENTES:** **Para Governador do Estado:** **JOSÉ ORCÍRIO MIRANDA DOS SANTOS** (ZECA DO PT), tendo como Vice-Governador, o Senhor EGON KRAKHECKE, pela Coligação O NOVO MATO GROSSO DO SUL. **Para Senador da República** (renovação em dois terços – parágrafo único do art. 2.º da Resolução TSE n.º 20.993/02): **RAMEZ TEBET**, pela Coligação PRA FRENTE MS, tendo como 1.º Suplente o Senhor



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

VALTER PEREIRA DE OLIVEIRA e, como 2.º, o Senhor EDUARDO OTÁVIO TEIXEIRA MARCONDES, e **DELCÍDIO DO AMARAL GOMEZ**, pela Coligação O NOVO MATO GROSSO DO SUL, tendo como 1.º Suplente o Senhor ANTÔNIO JOÃO HUGO RODRIGUES e, como 2.º, o Senhor ORDALINO MARTINS DA CUNHA. Para a Câmara Federal: pela Coligação O NOVO MATO GROSSO DO SUL: **VANDER LUIZ DOS SANTOS LOUBET, JOÃO BATISTA DOS SANTOS e ANTÔNIO CARLOS BIFFI**, e os suplentes relacionados na ata geral da apuração; pela Coligação PRA FRENTE MS: **WALDEMIR MOKA MIRANDA DE BRITTO e ANTÔNIO FERREIRA DA CRUZ FILHO**, e os suplentes relacionados na ata geral da apuração; pela Coligação FRENTE AMPLA: **MURILO ZAUIH e NELSON TRAD**, e os suplentes relacionados na ata geral da apuração; pela Coligação FRENTE TRABALHISTA: **GERALDO RESENDE PEREIRA**, e os suplentes relacionados na ata geral da apuração. Para a Assembléia Legislativa: pela Coligação O NOVO MATO GROSSO DO SUL: **LONDRES MACHADO, JERSON DOMINGOS, MAURÍCIO PICARELLI, PAULO JOSÉ ARAÚJO CORRÊA, PEDRO LUIZ TERUEL, PEDRO CÉSAR KEMP GONÇALVES, SEMY ALVES FERRAZ, AKIRA OTSUBO e ANTÔNIO CARLOS RIBEIRO ARROYO**, e os suplentes relacionados na ata geral da apuração; pela Coligação PRA FRENTE MS: **SIMONE NASSAR TEBET, FLÁVIO ESGAIB KAYATT, SÉRGIO PEREIRA ASSIS, WALDIR NEVES BARBOSA, CELINA MARTINS JALLAD e ROBERTO MOACCAR ORRO**, e os suplentes relacionados na ata geral da apuração; pela Coligação FRENTE AMPLA 1: **NELSON TRAD FILHO, JOSÉ**



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

**ROBERTO TEIXEIRA e CLEMILSON BARBOSA DA SILVA**, e os suplentes relacionados na ata geral da apuração; pela Coligação **FRENTE TRABALHISTA: ARY RIGO, DAGOBERTO NOGUEIRA FILHO, ONEVAN JOSÉ DE MATOS e ANTÔNIO BRAGA**, e os suplentes relacionados na ata geral da apuração; pela Coligação **PHS, PST e PTdoB: RAUL MARTINES FREIXES**, e os suplentes relacionados na ata geral da apuração; pela Coligação **FRENTE PELA RENOVAÇÃO LEGISLATIVA: ARI VALDECIR ARTUZI**, e os suplentes relacionados na ata geral da apuração. A seguir, o Secretário da Comissão certificou, para os devidos fins, que o prazo previsto no § 1.º do art. 200 do Código Eleitoral transcorreu sem que fosse interposto qualquer reclamação junto à Comissão Apuradora, no que pertine ao segundo turno do pleito eleitoral do corrente ano. 3) **DECISÃO DO TRIBUNAL**: “Por unanimidade, aprovaram o relatório final referente às eleições majoritária e proporcional realizada no dia 06 de outubro, em primeiro turno, e 27 de outubro do corrente ano, em segundo turno, para os cargos de governador e vice-governador do Estado, senador da República e respectivos suplentes, deputado federal e deputado estadual, conforme constante do relatório e da presente ata. Em seguida, conforme já designada na Ata n.º 2.397, de 16.10.02, quando da proclamação dos candidatos mais votados em primeiro turno e convocação para a eleição em segundo turno, fica confirmado o dia 16 de dezembro do corrente ano para a expedição solene dos respectivos diplomas em sessão pública (arts. 202, § 1.º, do Código Eleitoral e § 1.º do art. 65 da Resolução TSE n.º 21.000/02) a realizar-se no Palácio Popular da Cultura – Centro de Convenções do Estado – nesta Capital,



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

às 19h30min.". NADA MAIS HAVENDO, FOI ENCERRADA A SESSÃO, às dezessete horas e quarenta minutos. E, para constar, depois de digitada a presente ata e procedida a sua leitura e ratificação, vai assinada por mim, Alir Terra Lima Tavares, Diretora-Geral da Secretaria deste Tribunal e Secretária da sessão, e, nos termos do art. 65, caput, da Resolução TSE n.º 21.000/02, pelos Excelentíssimos Senhores Membros deste Tribunal, bem como pelo Excelentíssimo Senhor Procurador Regional Eleitoral. (a)". Conforme determinação do Desembargador Presidente, registra-se que, além dos candidatos eleitos nas Eleições de 2002 para os cargos de Governador e Vice, Senador da República, Deputado Federal e Deputado Estadual, estão sendo diplomados nesta data todos os demais suplentes que apresentaram e tiveram suas contas julgadas pelos Juízes desta Corte, constantes dos Acórdãos n.º(s) 4.344, de 26.11.02, 4.345, 4.346, 4.347 e 4.348, de 27.11.02, 4.349, 4.350, 4.353 e 4.354, de 02.12.02, 4.361, 4.362, 4.367 e 4.372, de 03.12.02, 4.378, 4.379, 4.382, 4.383, 4.386, 4.388, 4.389 e 4.390, de 09.12.02, 4.391, 4.393 a 4.398, de 10.12.02, 4.406, 4.407, 4.408, 4.410, 4.411, 4.412, 4.413, 4.415, 4.416, 4.417, 4.418 e 4.419, de 16.12.02. Os diplomas dos suplentes referentes às eleições proporcionais de Deputado Estadual e Deputado Federal foram expedidos pelo Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul em número idêntico ao das vagas conquistadas por cada uma das coligações e estarão, juntamente com os diplomas dos suplentes dos Senadores da República Eleitos, à disposição dos interessados na Secretaria Judiciária deste Tribunal a partir de amanhã, dia 17 de dezembro. A seguir, deu-se início à entrega, pelos membros do Tribunal, dos **diplomas dos Deputados**



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

Estaduais eleitos e reeleitos, na seguinte ordem: **ARI VALDECIR ARTUZI**, da Coligação *Frente pela Renovação Legislativa*, que obteve 6.821 votos; **RAUL FREIXES**, da Coligação PHS –PST - PTdoB, que obteve 10.956 votos; **ROBERTO MOACCAR ORRO**, da Coligação *Pra Frente MS*, que obteve 14.391 votos; **CELINA MARTINS JALLAD**, da Coligação *Pra Frente MS*, que obteve 15.212 votos; **CLEMILSON BARBOSA DA SILVA**, da Coligação *Frente Ampla*, que obteve 15.447 votos; **ANTÔNIO CARLOS RIBEIRO ARROYO**, da Coligação *O Novo Mato Grosso do Sul*, que obteve 16.222 votos; **AKIRA OTSUBO**, da Coligação *O Novo Mato Grosso do Sul*, que obteve 16.651 votos; **WALDIR NEVES BARBOSA**, da Coligação *Pra Frente MS*, que obteve 16.731 votos; **ANTÔNIO BRAGA**, da Coligação *Frente Trabalhista*, que obteve 16.782 votos; **SÉRGIO PEREIRA ASSIS**, da Coligação *Pra Frente MS*, que obteve 18.371 votos; **SEMY ALVES FERRAZ**, da Coligação *O Novo Mato Grosso do Sul*, que obteve 18.842 votos; **PEDRO CÉSAR KEMP GONÇALVES**, da Coligação *O Novo Mato Grosso do Sul*, que obteve 18.957 votos; **PEDRO LUIZ TERUEL**, da Coligação *O Novo Mato Grosso do Sul*, que obteve 19.100 votos; **PAULO JOSÉ ARAÚJO CORRÊA**, da Coligação *O Novo Mato Grosso do Sul*, que obteve 19.851 votos; **MAURÍCIO PICARELLI**, da Coligação *O Novo Mato Grosso do Sul*, que obteve 20.200 votos; **ONEVAN JOSÉ DE MATOS**, da Coligação *Frente Trabalhista*, que obteve 20.208 votos; **JOSÉ ROBERTO TEIXEIRA**, da Coligação *Frente Ampla*, que obteve 20.209 votos, o qual foi representado neste ato por sua esposa IVANILDE TEIXEIRA; **DAGOBERTO NOGUEIRA FILHO**, da Coligação *Frente Trabalhista*, que obteve 22.017 votos;



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

**FLÁVIO ESGAIB KAYATT**, da Coligação *Pra Frente MS*, que obteve **22.705** votos; **SIMONE NASSAR TEBET**, da Coligação *Pra Frente MS*, que obteve **25.251** votos; **JÉRSO DOMINGOS**, da Coligação *O Novo Mato Grosso do Sul*, que obteve **26.120** votos; **ARY RIGO**, da Coligação *Frente Trabalhista*, que obteve **26.742** votos; **LONDRES MACHADO**, da Coligação *O Novo Mato Grosso do Sul*, que obteve **30.841** votos; **NÉLSON TRAD FILHO**, da Coligação *Frente Ampla*, que obteve **36.283** votos, e, em seguida e em nome dos demais eleitos ao cargo, proferiu **discurso** nos seguintes termos: “*A honra de ter sido escolhido para falar em nome dos deputados estaduais eleitos se transforma, imediatamente, na responsabilidade de deixar muito claro o que representa para nós esta solenidade. A diplomação dos candidatos eleitos transcende os limites da formalidade protocolar para justificar, em tom de acendrada emoção, os agradecimentos a todos os que colaboraram para a regularidade do processo eleitoral. Neste particular, destaca-se a decisiva atuação da Justiça Eleitoral. Acabamos de sair de uma eleição ampla, de uma disputa que contagiou todo este Brasil continental a diverso, sem que tenha restado um risco de dúvida, uma sombra de indagação quanto à vontade da maioria expressa nas urnas. Vivemos isso no Brasil todo e em particular aqui em Mato Grosso do Sul. O processo eleitoral legitimou a vontade popular, conferindo-lhe status de soberania democrática. As respostas da Justiça Eleitoral foram céleres e serenas, reveladoras do compromisso efetivo com o equilíbrio, o bom-senso e a equidade. Senhoras e senhores, não preciso alongar-me em evidência para testemunhar a eficiência, a firmeza e a sensibilidade que orientam este Tribunal fazendo com que esses valores se desdobrem*



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

*pelas comarcas e Zonas Eleitorais de nosso Estado. Devo no entanto ressaltar que o esforço, a dedicação e o compromisso com a cidadania que imperam entre estas colunas e no íntimo dos senhores desembargadores, juízes, servidores, enfim todos os que fazem funcionar a nossa Justiça Eleitoral, são pilares onde se assenta a nossa organização política. Devo dizer ainda que o trabalho desenvolvido pela Justiça Eleitoral em Mato Grosso do Sul tem se tornado ao longo dos anos referência para outros Estados. Não foi diferente agora, não será, com certeza no futuro, já que seus dirigentes herdaram sempre essa vocação de modernidade e futuro que se respira aqui. Mas nesta noite estamos aqui também para dar o primeiro passo na direção do mandato conquistado. É hora de retomar compromissos, de trazer de volta o gosto e o cheiro da disputa, as cores e a força dos sonhos que a embalaram. Por isso é esta a hora de acrescentarmos ainda algumas outras homenagens. Aos eleitores, a reverência pela demonstração de confiança na democracia, pois cumpriram um dever cívico, dando a viva impressão de que, na realidade, estavam mesmo exercendo um autêntico direito. Delegando-nos a confiança, o eleitor é o partícipe direto do mandato à medida em que fiscalizam e cobram a execução dos compromissos assumidos durante a campanha eleitoral. Nesta interação política, a democracia se fortalece. Aos nossos familiares, fonte de apoio e compreensão nos momentos mais difíceis da batalha, como foi minha esposa Antonieta e como foram meus filhos Nelson e Cecília. Aos amigos, escudeiros dos sonhos que justificam a nossa luta, devemos registrar a íntima satisfação de tê-los perto neste momento de festa democrática. Aos companheiros e aliados políticos, como foi para mim o*



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

*prefeito André Puccinelli, referência de determinação e trabalho, em nome de quem agradeço a todos os demais. A minha equipe de trabalho. Enfim a todos os que participaram conosco da eleição. Somos gratos. Muito gratos. Mas, peço agora licença para prestar uma homenagem particular a um companheiro essencial. Vê-lo superar limites, revigorar seus ideais e fazer bilhar os olhos diante do desejo de servir a seu semelhante, foi uma imagem forte que me impulsionou nesta campanha. Vê-lo cruzar o Estado, enfrentar as estradas em busca da gente, do homem, defendendo a idéia e a sua luz, foi mais que uma inspiração. Deputado Nelson Trad, mais uma vez o senhor é meu exemplo. E se tem uma homenagem que posso lhe prestar é estar aqui para receber o diploma de deputado estadual eleito e seguir para Assembléia Legislativa, mais uma vez seguindo sua trilha, seguindo os seus passos que nunca se desviaram da democracia, da luta pela liberdade, de perseguir o bem e a igualdade. Este é um momento em que a condição de brasileiro e sul-mato-grossense nos orgulha, mas ao mesmo tempo nos impõe, como homens públicos, a responsabilidade de satisfazer aos anseios de todos os que aspiram a uma sociedade menos desigual. Na comemoração de uma vitória, porque hoje todos somos vitoriosos, a alegria pela concretização de um projeto pessoal é inevitável. Entretanto, a verdadeira vitória, na Política, não é do indivíduo, mas da coletividade. Enquanto o Brasil apresentar os índices que atestam o fracasso de um projeto nacional, as nossas vitórias pessoais serão como bolhas de sabão que, no primeiro contato com o vento, desaparecem. A vitória, a autêntica vitória, só poderá ser comemorada no dia em que nós conseguirmos, enquanto homens públicos, derrotar os problemas da*



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

coletividade brasileira. A todos os senhores, muito obrigado pela compreensão. Aos ilustres dirigentes da Justiça Eleitoral, as homenagens merecidas. Que Deus nos abençoe a todos nesta imensa tarefa que temos pela frente!”. Passou-se, então, à diplomação, pelos membros do Tribunal, dos **Deputados Federais eleitos e reeleitos**, na seguinte ordem: **GERALDO RESENDE PEREIRA**, da Coligação *Frente Trabalhista*, que obteve **39.421** votos; **ANTÔNIO CARLOS BIFFI**, da Coligação *O Novo Mato Grosso do Sul*, que obteve **45.840** votos; **JOÃO BATISTA DOS SANTOS**, da Coligação *O Novo Mato Grosso do Sul*, que obteve **53.901** votos; **NÉLSON TRAD**, da Coligação *Frente Ampla*, que obteve **59.239** votos; **MURILO ZAUITH**, da Coligação *Frente Ampla*, que obteve **68.356** votos; **ANTÔNIO FERREIRA DA CRUZ FILHO**, da Coligação *Pra Frente MS*, que obteve **76.443** votos, representado neste ato pelo Sr. RAIMUNDO NONATO DE CARVALHO; **WALDEMIR MOKA MIRANDA DE BRITTO**, da Coligação *Pra Frente MS*, que obteve **83.785** votos, e **VANDER LUIZ DOS SANTOS LOUBET**, da Coligação *O Novo Mato Grosso do Sul*, que obteve **101.815** votos, e, a seguir, em nome dos eleitos, manifestou-se nos seguintes termos: “Com a permissão de todos, as primeiras palavras são de agradecimentos: Ao nosso bom DEUS, que sempre nos será fiel; À nossa família, que soube tecer com amor e paciência todas as horas desta árdua jornada; Aos amigos, companheiros, eleitores, enfim, todos os que participaram desse processo democrático. Peço que traduzam estas breves palavras na primeira pessoa do plural. Modestamente, penso ser possível, neste recinto, falar a mesma língua, pensar o mesmo pensar, querer o mesmo



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

*querer. Afinal, esta cerimônia serve para fundir o que há de comum na diversidade democrática: o espírito público, a vontade de servir, o desejo definitivo de lutar pela felicidade humana. É isto que nos faz, os eleitos de outubro, iguais perante a população, as leis e as instituições. E digo mais: iguais perante a história, porque seu julgamento é implacável. Faço parte de um tempo em que o inconformismo se mantém como alimento das mudanças. Chego à Câmara no exato momento em que vejo se tornar realidade aquilo que por 20 anos lutei e sonhei. Ver um trabalhador, sem diploma universitário, se tornar o presidente mais votado da história de nossa República. É um tempo que já não permite retardar soluções para males universais como a fome, a violência, o desemprego, as doenças, a corrupção, a destruição do meio ambiente, a concentração de renda. Estas são as direções que nos impõem a demanda comum, na qual se justifica o diploma que recebemos, na qual se assenta a razão de ser de um mandato popular. O diploma que recebemos hoje é a afirmação de um elo institucional, moral, político, jurídico e social. É mais ainda: é a profissão de fé nas possibilidades de justiça e igualdade. Senhoras e senhores, unir a bancada significa a unidade do próprio Estado. Significa apresentar ao País um Mato Grosso do Sul único nas suas mais legítimas aspirações. Significa maturidade política. Enfrentamos uma conjuntura interna e externa de extrema dificuldade. Além dos fracassos de modelos econômicos e políticos, temos uma economia internacional em constante instabilidade. O Brasil conquistou uma moeda estável e luta para dominar a inflação. Mas ao povo é imposto um elevado custo social. Ainda há muita concentração de renda. O desemprego produz, cada vez mais, bolsões de*



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

*miséria, de violência e corrupção. No entanto, podemos ser maiores que a crise. Nosso Mato Grosso do Sul já vive um momento exemplar de superação. Mesmo com tantas dificuldades, é possível tocar resultados concretos de inclusão social e de avanço econômico. Temos as condições básicas para encarar a conjuntura e criar nosso próprio modelo de prosperidade. Somos peça estratégica do Mercosul, dotados de sistemas intermodais completos. Possuímos mais de 10 milhões de hectares a serem incorporados ao processo produtivo. A era do gás, já consolidada, nos fará auto-suficiente em energia. Vivemos num lugar de bens e belezas naturais que nos tornam cidadãos privilegiados. Aqui, hoje, temos certeza absoluta de que queremos, podemos e estamos caminhando para a frente. Sejamos realistas, mas sem pessimismo. Há razões de sobra para confiar na inteligência formidável de nosso povo, um povo que é empreendedor, que é ordeiro, que é justo. É esse povo que nos elegeu e que vai cobrar nossa responsabilidade diante da história. E nós não iremos nos omitir. Mato Grosso do Sul está vivendo, sim, um novo tempo. O tempo em que se vê capaz e dignificado pelos homens e mulheres que o habitam, nos exemplos extraídos do passado e na marcha inabalável para o futuro. Ao meu companheiro Zeca do PT, Governador reeleito, quero dizer: Mato Grosso do Sul pode contar comigo e com o conjunto da bancada. Ao povo Sul-Mato-grossense reafirmo: conte com nosso trabalho, dedicação e espírito republicano. Que Deus nos ilumine. Muito obrigado!". Seguindo a solenidade, procedeu-se a diplomação, pelos membros do Tribunal, dos **Senadores da República eleitos e reeleitos**, na seguinte ordem: **DELCÍDIO DO AMARAL GOMEZ**, da Coligação O Novo Mato Grosso do Sul, que*



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

obteve **496.879** votos, e **RAMEZ TEBET**, da Coligação *Pra Frente MS*, que obteve **734.253** votos. A seguir, o Senador Ramez Tebet fez o seguinte pronunciamento em nome dos eleitos ao cargo: “Eu ouvi atentamente as palavras proferidas pelos ilustres oradores que me antecederam e confesso que antes de aqui chegar muitas coisas passaram pela minha cabeça. Há um mundo de emoções envolvendo todos nós nesta solenidade, que é uma consagração sermos diplomados pela Justiça Eleitoral deste país, porquanto esta, e especialmente o Tribunal Regional Estado deste Estado, presidido pelo ilustre Des. Rubens Bergonzi Bossay, deu uma demonstração de que realmente ela se encontra à frente de qualquer país, e isto nos enche de orgulho e, ao receber o meu segundo diploma como senador da República, agora constando mais de setecentos mil votos, quando no primeiro constou em torno de trezentos e setenta mil votos, também de responsabilidades para, com mais entusiasmo e vontade, juntamente com os ilustres deputados federais e a Assembléia Legislativa, onde estarei muito mais presente e representado na figura de minha filha Simone, para construir um novo Mato Grosso do Sul, cada vez mais forte para caminhar e sempre avançar. Quero dizer ao Senador eleito Delcídio, que eu e o Juvêncio estamos lhe aguardando para formar um trio em defesa dos interesses do Estado, acima de qualquer radicalismo ou cor partidária, pensando sempre no povo que outorgou nossos mandatos e esperam de nós mais empenho em defesa dos interesses públicos. Temos comparecido em muitas festas de formatura, mas esta festa de diplomação é diferente, porquanto estamos sendo diplomados através do povo. Há pouco tempo, em uma festa de formatura, uma moça



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

*encontrava-se triste e perguntei a ela o que está acontecendo, tendo sido respondido que ela não sabia o dia de amanhã, pois estava recebendo o diploma mas não sabia aonde iria trabalhar. Assim, este nosso diploma é diferente porque já sabemos que devemos ser identificados com os interesses do povo, simbolizando nesta moça milhões de pessoas que se formam a cada ano mas não tem perspectiva de se empregarem, bem como necessitam ainda de habitação, saúde, moradia. Este diploma nos dá o emprego e a responsabilidade de devermos cumprir o nosso dever e missão junto ao eleitorado. Por outro lado, permitam aqui homenagear, com toda a sinceridade e do fundo do meu coração, um homem que prestou grandes serviços a este Estado e que vai deixar a vida pública como exemplo de dignidade, honestidade e probidade, que é o Senador Lúdio Martins Coelho, o qual venceu por sua simplicidade e humildade e, como companheiro, jamais faltou com os elevados interesses do povo deste Estado. Senhor presidente, o Brasil vive um momento singular e, com um contingente eleitoral de mais de 90 milhões, a Justiça Eleitoral deste país deu um exemplo de transparência e de respeito à vontade soberana do povo e, deste modo, esta Justiça sem dúvida que merece um diploma pelos relevantes serviços prestados à transparência e à dignidade do exercício do voto. Quero encerrar aqui, como assim fez o Ministro Nelson Jobim, Presidente do TSE quando da diplomação do Presidente da República, Lula, lembrando o grande Ulisses Guimarães que certa feita registrou que devemos avançar; vamos avançar, o sol porque é dia; a lua, porque é noite. Permita-me acrescentar, não obstante esta frase ter sentido, outro sentido, ou seja, vamos encarar o sol com transparência, com vontade*



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

*de trabalhar, mas também vamos abençoar e olhar para a lua, porque o sonho não pode morrer em nossos corações enquanto houver injustiças e desigualdades sociais em nossa pátria, vamos portanto sonhar com a lua e trabalhar de frente olhando para o sol. Muito obrigado".* Passou-se à diplomação do **Vice-Governador e do Governador do Estado de Mato Grosso do Sul: EGON KRAKHECKE**, que obteve **581.545** votos, para o cargo de Vice-Governador eleito do Estado, e **JOSÉ ORCÍRIO MIRANDA DOS SANTOS**, da Coligação *O Novo Mato Grosso do Sul*, que obteve **581.545** votos, para cargo de Governador reeleito do Estado, e, a seguir, proferiu discurso nos seguintes termos: *"Que sejam, as minhas primeiras palavras, de agradecimento a Deus, rogando-lhe que prossiga nos inspirando a todos, com sabedoria, determinação e humildade. Na pessoa do excelentíssimo senhor desembargador Rubens Bergonzi Bossay, honrado presidente do Tribunal Regional Eleitoral, cumprimento os membros dessa Corte e, por extensão, todo o Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul, pela maneira sábia e segura com que conduziu, também desta vez, o processo que culmina com esta significativa cerimônia de diplomação. Com a minha saudação calorosa ao excelentíssimo senhor Presidente da Assembléia Legislativa, deputado e amigo Ary Rigo, cumprimento a todos os parlamentares com assento naquela Casa e no Congresso Nacional. E, ao cumprimentá-lo, saúdo, agradecido, a todo o digno e bravo povo de Mato Grosso do Sul, que nos hipotecou a sagrada confiança de seu voto. A contrapartida a essa generosa e lúcida confiança popular, consubstanciada no diploma conferido pela Justiça Eleitoral neste ato, é a renovação do compromisso político e ético, de cada um dos eleitos ou reeleitos, de*



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

*empenho absoluto e permanente, na tarefa magnífica de construir uma sociedade mais justa e democrática em nosso Estado e no País. Se me permitem, as senhoras e senhores que nos honram com suas presenças, ainda que sob risco de transcender, em emoção, os limites formais desta solenidade, desejo assinalar que a renovação, pela maioria absoluta dos sul-mato-grossenses, da delegação para continuar, por mais quatro anos, à frente do Governo do Estado, significa, para mim, o marco inicial da mais decisiva etapa da minha vida pública. Porque estou ciente de que, à generosa renovação da confiança popular, corresponde a grave responsabilidade de ampliar o processo de profundas transformações, empreendido até aqui. E este é o desafio que mobiliza toda a minha disposição cívica e física, a minha alma de político humanista e a minha consciência ética de cidadão a serviço da coletividade. Nos últimos quatro anos, construímos em Mato Grosso do Sul, com persistência e convicção, não um simples pacto político partidário para garantir a governabilidade, mas um autêntico pacto social, tecido a partir da consciente abertura do Governo à efetiva participação da sociedade, através dos sindicatos, das associações de classe e de muitas outras organizações civis. Para espanto de muitos, que acusavam o PT de sectarismo, instalamos, no primeiro momento, as bases para a prática da real democracia participativa, característica genética e princípio essencial do Partido dos Trabalhadores. Com isso, desmontamos a arrogância do Estado e a mistificação, tão arcaica quanto perniciosa, de que o Governo tudo pode. Ao abrímos, corajosamente, o governo à participação e ao controle da sociedade, inclusive no essencial setor da arrecadação e destinação dos recursos*



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

*públicos, até então uma misteriosa e intocável 'caixa preta', colocávamos o Estado e o Governo a serviço do cidadão e de suas demandas essenciais, longamente represadas. Dentre elas, a participação ativa na formulação e gestão das políticas públicas, pressuposto da verdadeira Democracia, que não mais permite, felizmente, o voluntarismo individual do governante, nem o monopólio do poder como patrimônio de seu partido ou grupo. Foi a partir dessas condições, adotadas no cumprimento pragmático do ideário do PT, que assentamos as bases do pacto político para assegurar a governabilidade. Não, como tantas vezes antes, um suspeito contrato de gaveta, tramado na obscuridade de interesses de grupos, mas um compromisso político transparente e democrático, em favor da sociedade. Nascido na convergência de legítimos interesses públicos e de múltiplas demandas sociais, que transcendem a este ou àquele partido, e só se expressam no conjunto da representação legislativa, o pacto da governabilidade é iniciativa política de que me orgulho. Tanto por seus frutíferos resultados em benefício da sociedade sul-matogrossense, quanto por sua reconhecida função pedagógica, na exata medida em que exorcizou, da forma mais proveitosa para a coletividade, o fantasma do sectarismo que as velhas oligarquias procuravam impingir ao PT, condenado, por antecipação, ao fracasso o nosso governo. E frustrando-se, felizmente. Mais ainda, o pacto político celebrado aqui, como suporte e alavanca das profundas transformações empreendidas nos últimos quatro anos, criou, sem dúvida, os paradigmas que agora, com a tão longamente esperada ascensão do companheiro Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República,*



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

*definem os contornos da aliança que lhe assegurará, no Congresso Nacional, conduzir as reformas estruturais que garantirão, ao Brasil e aos brasileiros, os meios para construir uma Pátria mais generosa para com todos os filhos. Senhoras e senhores, sem transigir um só instante com o autêntico 'DNA' do Partido dos Trabalhadores, que é, em essência, construir uma Nação livre da exclusão social, onde a democracia não seja uma abstração, e sim a generosa garantia de oportunidades para todos, fizemos, nestes quase quatro anos, um governo de esquerda sem esquerdismos, um governo de profunda vocação social, mas sem os velhos chavões panfletários, e sem o radicalismo pretensamente 'socialista'. Por isso, me emociona e, sobretudo, me traz redobrado ânimo, a constatação, expressa nesta solenidade de diplomação, de que o povo de Mato Grosso do Sul, pela vontade democrática de sua maioria, avalizou nas urnas um governo que, comprometido com a modernização econômica e com a multiplicação de riquezas e oportunidades, não se submeteu jamais à força do capitalismo perverso, que se centuplica com a exploração da mão-de-obra barata, com espoliação dos recursos naturais ou com a sonegação fiscal. Construimos, sem dúvida, no primeiro governo, as bases para a edificação de uma sociedade mais justa, mais plural e solidária em Mato Grosso do Sul. Aprofundar esse processo extraordinário de ruptura irreversível com o atraso econômico e com as desigualdades que se refletem na exclusão social, esta é a ingente tarefa dos próximos quatro anos. Tarefa que nos desafia a todos os que temos a responsabilidade do mandato popular, que consubstancia as mais fundas esperanças em uma Pátria que seja muito mais que um*



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

*ajuntamento de desigualdades crônicas e cruéis. De mim, prometo, sob o honroso testemunho dos presentes neste ato, o melhor de minhas forças e todo o meu empenho, para, sob a inspiração de Deus, com o apoio decisivo dos senhores deputados federais e de nossos representantes no Congresso Nacional, prosseguir na tarefa, que encaro como missão, de consolidar, em Mato Grosso do Sul, o processo, já em curso, de confirmação da justiça social como conquista irreversível e em perene construção. Há, porém, a desafiar a disposição e o labor do povo e do governo de Mato Grosso do Sul, obstáculos extraordinários que, fora de nosso controle mas atravessados em nosso caminho, retardam nossos passos rumo ao desenvolvimento econômico e social que queremos, e que merecemos conquistar. Refiro-me aos graves e pesados ônus financeiros que correm dramaticamente as receitas estaduais, configurando autênticas e crônicas sangrias que drenam para o tesouro da União, que tudo pode, grande e vital parte da arrecadação que, fruto da nossa produção e do nosso trabalho, deveria sustentar o nosso próprio crescimento. Não é por outra razão, senão em consequência dessas múltiplas e crônicas sangrias, que, mesmo fechando este ano com a marca extraordinária de Um Bilhão de Reais arrecadados em ICMS, tivemos de recorrer a operações financeiras para quitar as folhas de pessoal de novembro e dezembro, mais o décimo terceiro salário. Só para saldar compromissos da enorme dívida herdada de governos anteriores, no ano passado fomos compelidos a transferir para a União, cento e setenta milhões de Reais. Este ano, o rombo ampliou-se para astronômicos trezentos e trinta milhões de Reais, o que representou vinte e dois por cento da arrecadação do ICMS, nossa principal fonte de*



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

*receita. E sabem, os senhores e senhoras, por que fomos obrigados a pagar tanto a mais? Porque Mato Grosso do Sul produziu mais riquezas e arrecadou mais. E pela lógica perversa da União, se o Estado produz mais, ao invés de ser premiado, é penalizado com uma cota ainda maior de sacrifício. A mesma e insaciável União que nos obriga, pelo mecanismo ardiloso da Lei Kandir, isentar de ICMS o grosso de nossa produção agrícola, nos impõe, de forma draconiana e afrontando princípios do próprio sistema federativo, percentual tão ridículo quanto perverso do Fundo de Participação dos Estados, o FPE. Somando-se o que deixamos de arrecadar com a isenção prescrita pela Lei Kandir, em benefício exclusivo dos cofres e das contas federais, mais os prejuízos que temos com o iníquo e discriminatório percentual do FPE, deixaram de entrar nos cofres do Governo de Mato Grosso do Sul, este ano, no mínimo, cem milhões de Reais. Cem milhões de Reais que nos faltaram agora para os compromissos com a folha. Acrescente-se a isso tudo, as chamadas transferências vinculadas para Educação, Saúde etc, os 15% para o FUNDEF, mais 25% da arrecadação destinados aos Municípios e os 16,5% carreados para os outros Poderes, e está desenhado o quadro de absoluta e permanente contingência a que está submetido o Executivo estadual. Nada, porém, nos desanima, quando temos a convicção de que, corrigidas as distorções que nos impõe o Governo Central, como se não fôssemos uma Federação Republicana, Mato Grosso do Sul seguirá dando sua extraordinária contribuição para a fazer do Brasil a grande Nação que todos queremos. Neste sentido a eleição, por votação sem paralelo na história das democracias, deste extraordinário brasileiro, que é o companheiro Luiz Inácio Lula da*



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

*Silva, para a Presidência da República, assegura a Mato Grosso do Sul novas e promissoras expectativas. Muito menos pela nossa amizade pessoal, e muito mais pelas afinidades políticas, ideológicas e de sensibilidade social que comungamos desde sempre o PT. Contudo, apostar em privilégios ou em tratamento diferenciado, como decorrência da afinidade partidária e pessoal que une o governador ao Presidente da República, seria uma insensatez. Na exata medida em que a eleição do companheiro Lula significa, sobretudo, a ruptura com os privilégios que, em todas as instâncias, têm infelicitado cronicamente o Brasil. Compete-nos, portanto, fazer a parte que nos cabe, empenhando todo o nosso esforço na construção de uma Nação mais justa e decente, a partir de Mato Grosso do Sul. Ao concluir, desejo reafirmar o reconhecimento do povo sul-mato-grossense ao Poder Judiciário, especialmente à Justiça Eleitoral, pela altiva e meritória condução do processo que culmina neste ato solene de tão grande significado. Que todos tenhamos um Feliz Natal e um venturoso Ano Novo. Muito obrigado. E que Deus nos abençoe". O Exmº Sr. Des. RUBENS BERGONZI BOSSAY, instado a se manifestar em nome da Justiça Eleitoral, assim se pronunciou: "Caríssimas autoridades convidadas, minhas senhoras e meus senhores. Em primeiro momento, gostaria de agradecer, em nome do Tribunal, os oradores pelas palavras de enaltecimento dos trabalhos da Justiça Eleitoral durante o processo eleitoral deste ano. Como bem salientou a eminente Desembargadora Federal Suzana de Camargo Gomes quando cumpriu mandato nesta Corte e participou de momento semelhante ao agora vivenciado, é de se sentir que "a auréola da democracia esparge, nesta noite, seus raios luminosos sobre o Estado*



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

*de Mato Grosso do Sul”, dado que, nesta solenidade, se dá a consagração formal do resultado da vontade popular manifestada nas urnas. Uma eleição tem o sentido maior e inolvidável de permitir que a voz dos eleitores, dos mais humildes aos mais abastados, possa se fazer valer por intermédio do direito maior do sufrágio, que é exteriorizado na soberana ação do voto. Insofismavelmente, é o voto a arma por excelência de um povo, pois representa a mais lídima manifestação da vontade coletiva. Os senhores que hoje foram diplomados não portam apenas um simples título expedido pela Justiça Eleitoral. Estão de posse, na realidade, de um instrumento que traduz iniludivelmente a vontade popular. Para coroar de maior resplandecência esta diplomação, há de ser lembrado que esse ato, ao mesmo tempo em que representa o término do processo eleitoral, a cargo desta Justiça, revela, também, o limiar de uma nova trajetória a ser trilhada pelos diplomados, no sentido de não olvidarem os compromissos assumidos de realização do bem comum, as promessas feitas, as esperanças lançadas nos corações dos sul-mato-grossenses e, principalmente, que, no desempenho desse mister, o relevante não está na glória dos cargos ou no amealhamento de riquezas, mas nos interesses do povo, que sempre deverão ser alçados à posição primeira. Excelentíssimas autoridades deste pujante Estado, é de saltar aos olhos que muitas pessoas ainda têm como livro de cabeceira a clássica obra O PRÍNCIPE do cientista político, diplomata e escritor italiano da 15.<sup>a</sup> centúria, Nicolau Maquiavel, que registrou a máxima “Os fins justificam os meios”. Sua obra, reeditada em quase todas as línguas do planeta, pode ser assim resumida: **para conquistar o poder e nele manter-se, o chefe político pode usar e abusar da astúcia,***



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

*má-fé, oportunismo, perfídia, velhacaria, traição, dissimulação, fraude, corrupção, perjúrio e outras misérias morais. Há um trecho, nesse livro nefasto, que diz: "fazer o mal de uma só vez, para que logo seja esquecido, e o bem destilado a conta-gotas, a fim de que o beneficiário esteja sempre com a mão estendida, no aguardo do novo favor oficial..." É justamente o oposto disso que os cidadãos esperam de seus representantes e, felizmente, os políticos do nosso Estado não adotam tais princípios. Estas máximas são ensinadas nas nossas universidades como exemplo de filosofia que não deve ser seguido. Confiamos na construção de uma pátria em que seja ausente a miséria e a opulência, em que não haja déspotas ou senhores absolutos da coisa pública, em que não haja, definitivamente, qualquer espécie de sonegação às reivindicações sociais. Política, senhoras e senhores, é arte de bem governar, de bem conduzir os destinos de um povo. Obrigação de todos que desejam ser uma grande nação. Mas só seremos uma grande nação quando nós mesmos tivermos coragem de encará-la de frente e, com grandeza de alma e desprendimento, começarmos a edificá-la, tendo por alicerce a verdade, a justiça e a igualdade de oportunidades e de condições de crescimento espiritual e material para todos os concidadãos. Para ser breve, gostaria de encerrar dizendo que uma **grande nação** não dispensa a presença de um **Poder Judiciário** forte, livre e independente, cujo trabalho há que ser pautado pelo equilíbrio e bom senso. Nunca, porém, eivado por covardia ou pusilanimidade. Venham de onde vierem as questões, sejam quais forem as pedras que pelo caminho a trilhar devam ser enfrentadas e ultrapassadas. Acredito que o Poder Judiciário Eleitoral,*



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

particularmente o Sul-Mato-Grossense, detém essas prerrogativas. No desenvolver das nossas atividades de execução do processo eleitoral, contamos com a serenidade, neutralidade, segurança, esforço e dedicação profissional dos Juízes-Membros do Tribunal, aos quais rendo minhas homenagens neste instante, **Des. Claudionor Miguel Abss Duarte**, Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, **Dr. Manoel Mendes Carli**, **Dr. Paschoal Carmelo Leandro**, **Dr. Rene Siufi**, **Dr. Wagner Leão do Carmo**, **Dr. Pedro Pereira dos Santos**, recém-incorporado a esta Corte, e à **Dr.ª Janete Lima Miguel**, que por um capricho do calendário terminou seu biênio alguns dias antes desta solenidade e, por essa razão, não se encontra incorporada a este colegiado, mas que, com certeza, é merecedora das nossas honras pela excelência dos trabalhos prestados a esta Corte Eleitoral. Igualmente excepcional, foi a atuação do ilustre Procurador Regional Eleitoral, **Dr. Luiz de Lima Stefanini**, dos Juízes Auxiliares, **Des. Luiz Carlos Santini**, **Dr. Francisco Gerardo de Souza** e **Dr. Émerson Ottoni Prado**, dos Procuradores Eleitorais Auxiliares, **Dr. Guilherme Ferreira Dutra Júnior**, **Dr. Wilson Fortes** e **Dr.ª Nilza Gomes da Silva**, dos Juízes designados para coordenar a fiscalização da propaganda eleitoral, **Dr. Dorival Renato Pavan**, **Dr. Ruy Celso Barbosa Florence**, **Dr. Marco André Nogueira Hanson** e **Dr. José Paulo Cinoti**, do Juiz Presidente da Comissão de Auditoria da Urna Eletrônica, **Dr. Vladimir Abreu da Silva**, e dos Juízes e Promotores Eleitorais das 52 zonas deste Estado. O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, nestas eleições, contou com a essencial participação das entidades responsáveis pela segurança pública, destacadamente a Polícia Federal, Polícia

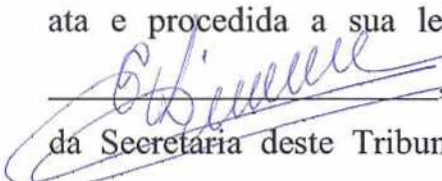
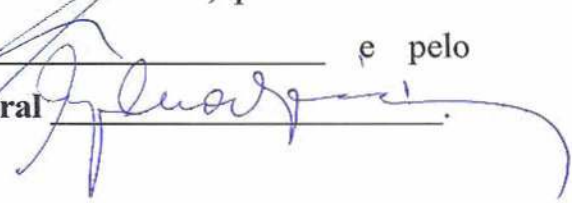


## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

*Rodoviária Federal, Polícia Civil e Polícia Militar. Contamos, ainda, em razão do acalorado clima de disputa existente neste Estado, com a colaboração do Exército Brasileiro que, convocado pelo Tribunal Superior Eleitoral, uniu forças às demais entidades e esteve presente nas ruas para assegurar o inequívoco direito do cidadão de manifestar-se livremente. Não poderíamos deixar de alvitrar, ainda, o prodigioso trabalho desenvolvido pelos servidores do Tribunal Regional Eleitoral e dos Cartórios Eleitorais do Estado, uma vez que a grande carência de efetivo que aflige os quadros desta Justiça Especializada foi superada pelo apurado senso de responsabilidade, espírito público e entusiasmo que apresentaram esses valorosos homens e mulheres no desenvolver de suas tarefas. Outra grande demonstração de espírito público e civismo nessas eleições nos foi oferecida pelos mesários, cidadãos idôneos da comunidade nomeados pelo juiz eleitoral que agiram como verdadeiros representantes desta Justiça na garantia de isenção e imparcialidade que o processo eleitoral reclama. Ressalto, ainda, a importantíssima colaboração da imprensa deste Estado, falada, escrita, televisada e da propaganda por meio da Internet, no trabalho desenvolvido com o propósito de orientar o eleitor quanto às regras e procedimentos eleitorais, trabalho esse especialmente requisitado numa eleição que se nos apresentava como a mais complexa da história. Enfim, em nome de todos os que pertencem ou que colaboraram com a Justiça Eleitoral, deixo aqui registrados os nossos sinceros agradecimentos. Dito isso, a Justiça Eleitoral do Estado de Mato Grosso do Sul parabeniza todos os diplomados, vaticinando-lhes os melhores votos de êxito no exercício de suas relevantes funções. Que Deus os acompanhe". A seguir, todos*



## *Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul*

foram convidados para ouvir a execução do Hino do Estado de Mato Grosso do Sul, apresentado pela Senhora JANE RIBEIRO. NADA MAIS HAVENDO, FOI ENCERRADA A SESSÃO às **vinte e duas horas e trinta minutos**. E, para constar, depois de digitada a presente ata e procedida a sua leitura e ratificação, vai assinada por mim , **Alir Terra Lima Tavares**, Diretora-Geral da Secretaria deste Tribunal e Secretária da sessão; pelo **Exm.º Sr. Desembargador Presidente** \_\_\_\_\_ e pelo **Exm.º Sr. Procurador Regional Eleitoral** .